

## DISCIPLINA AVALIAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

**Coordenação:** Profa. Dra. Luciana Dubeux

**Tipo de disciplina:** Optativa

**Carga horária:** 30 horas

**Nº de créditos:** 02

**Pré-requisito:** Discentes do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação em Saúde do IMIP

**Modalidade:** Via remota (Cisco Webex)

### I. EMENTA

Avaliação em saúde: conceitos e abordagens, etapas avaliativas, modelagem de intervenções no contexto de enfrentamento da COVID-19.

### II. OBJETIVOS

**Geral:** Promover o conhecimento, a sensibilização e reflexão sobre o papel do campo da avaliação em saúde no contexto da Pandemia de COVID-19.

**Específicos: Apresentar e debater sobre:**

1. A consolidação dos principais conceitos do campo da avaliação em saúde.
2. O uso de modelo lógico e sua relevância como ferramenta avaliativa no contexto da COVID-19.
3. O intercâmbio de conhecimentos e experiências relacionadas à COVID-19.

### III. MÉTODO

Exposição dialogada, leitura dirigida e exercícios, apresentação e discussão de experiências.

A avaliação ocorrerá durante cada aula, considerando: assiduidade, participação nas discussões das atividades teóricas, exercícios de leitura e discussão.

### IV. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante cada aula, considerando: assiduidade, participação nas discussões das atividades teóricas, exercícios de leitura e discussão.

### V. BIBLIOGRAFIA

Brousselle A, Champagne F, Contandriopoulos AP, Hartz Z. Avaliação: Conceitos e Métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Framework for Program Evaluation in PublicHealth. Morbidity and Mortality Weekly Report, 1999; 48 (RR-11).

Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (colaboradores). Estratégia

**INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP**  
**PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA SAÚDE**

de Gestão: Instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta à Pandemia da COVID-19 na esfera local. Versão 2. Brasília: setembro de 2020. Disponível em: <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Estrategia-de-Gestaoo-Covid-19-2-1.pdf>

Mendes EV. O lado oculto de uma pandemia: A terceira onda da Covid-19 ou o paciente invisível. 2020. Disponível em: <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Terceira-Onda.pdf>

Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (organizadores). Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia covid-19 na Rede de Atenção à Saúde. 4. ed. Brasília: 12 de maio de 2021. Disponível em: [https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Covid-19\\_guia\\_orientador\\_4ed-2.pdf](https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Covid-19_guia_orientador_4ed-2.pdf)

Patton MQ. Implicações da Avaliação na emergência pandêmica global de saúde por Coronavírus (tradução por Emilia Bretan). In: Blog de Emilia Bretan na Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação [internet]. 2020 Mar 27. Disponível em: [https://redebrasileirademea.ning.com/profiles/blog/show?id=3549601%3ABlogPost%3A132543&xgs=1&xg\\_source=msg\\_share\\_post](https://redebrasileirademea.ning.com/profiles/blog/show?id=3549601%3ABlogPost%3A132543&xgs=1&xg_source=msg_share_post).

Revista Saúde em Debate. Revista do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes). Volume 41, Número Especial: Monitoramento e Avaliação em Ação para a Saúde. Março de 2017. Disponível em: <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2017/04/RSD-Especial-Laser-web.pdf>.

Samico I, Felisberto E, Figueiró AC, Frias PG (organizadores). Avaliação em Saúde: Bases Conceituais e Operacionais. Rio de Janeiro: Editora Medbook; 2010.

Samico I, Felisberto E, Frias PG, Espírito Santo ACG, Hartz Z (organizadores). Formação Profissional e Avaliação em Saúde. Volume 1: Desafios na Implantação de Programas. Rio de Janeiro: Editora Medbook; 2015.

### **Bibliografia Complementar**

Donabedian A. The seven pillars of quality. Arch Pathol Lab Med. 1990; 114(11): 1115-1118.

Facchini LA, Nunes BP, Felisberto E, Silva JAM, Silva Júnior JB, Tomasi E. Assessment of a Brazilian public policy intervention to address schistosomiasis in Pernambuco state: the SANAR program, 2011-2014. BMC Public Health. 2018; 18 (1):1-11. <https://doi.org/10.1186/s12889-018-6102-5>

Figueiró AC, Hartz ZMA, Brito CAA, Samico I, Filha NTS, Cazarin G, et al. Óbito por dengue como evento sentinela para avaliação da qualidade da assistência: estudo de caso em dois municípios da região Nordeste, Brasil, 2008. Cadernos de Saúde Pública. 2011; 27(12): 2373-2385. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011001200009>

Figueiroa BQ, Frias PG, Vanderlei LCM, Vidal SA, Carvalho PI, Pereira CCB, et al. Avaliação da implantação do Sistema de Informações sobre Mortalidade no estado de Pernambuco em 2012. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2019; 28 (1): 1-12. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742019000100013>

Habicht JP, Victora CG, Vaughan JP. Evaluation designs for adequacy, plausibility and probability of public health program performance and impact. International Journal of Epidemiology. 1999; 28 (1):10-18. <https://doi.org/10.1093/ije/28.1.10>

Hartz ZMA. Avaliação dos programas de saúde: perspectivas teórico-metodológicas e políticas institucionais. Ciência & Saúde Coletiva. 1999; 4(2): 341-353. <https://doi.org/10.1590/S1413-81231999000200009>

Kessner DM, Kalk CE, Singer J. Assessing Health Quality –The Case for Tracers. The New England Journal of Medicine. 1973; 288 (4):189-194.

Medina MG, Silva GAP, Aquino R, Hartz ZMA. Uso de modelos teóricos na Avaliação em Saúde:

**INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP**  
**PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA SAÚDE**

aspectos conceituais e operacionais. In: Hartz ZMA, Vieira-da-Silva L (organizadores). Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de Programas e Sistemas de Saúde. Rio de Janeiro/Salvador: Editora FIOCRUZ/EDIUFBA; 2005. p. 41-63.

Minayo MCS, Deslandes SF, Gomes R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.

Patton MQ. Evaluation Science. American Journal of Evaluation. 2018; 39 (2): 183-200.  
<https://doi.org/10.1177/1098214018763121>

Patton MQ. Utilization-Focused Evaluation. 4th ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2008.

Rutstein DD, Berenberg W, Chalmers TC, Child CG, Fishman AP, Perrin EB. Measuring the Quality of Medical Care: A Clinical Method. The New England Journal of Medicine. 1976; 294 (11): 582-588.

Santos EM, Cruz MM (Organizadores). Avaliação em Saúde: dos Modelos Teóricos à Prática da Avaliação de Programas de Controle de Processos Endêmicos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2014.

Scriven M. Avaliação: um Guia de Conceitos. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2018.

Silva RN, Guarda FRB, Hallal PC, Martelli PJJ. Avaliabilidade do Programa Academia da Saúde no município do Recife, Pernambuco, Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 2017; 33(4)e00159415.  
<https://doi.org/10.1590/0102-311X00159415>

Stufflebeam DL, Coryn CLS. Evaluation Theory, Models & Applications. 2nd ed. San Francisco, CA: Jossey Bass, 2014.

Tanaka OY, Ribeiro EL, Almeida CAL. Avaliação em Saúde: contribuições para incorporação no cotidiano. São Paulo: Editora Atheneu, 2017.

Victora CG, Habicht JP, Bryce J. Evidence-Based Public Health: Moving Beyond Randomized Trials. American Journal of Public Health 2004; 94(3):400–405. <https://doi.org/10.2105/AJPH.94.3.400>

Vuori H. A Qualidade da Saúde. Divulgação em Saúde para Debate. 1991; 17 – 25.

Worthen BR, Sanders JR, Fitzpatrick JL. Avaliação de Programas: concepções e práticas. São Paulo. Editora Gente. 2004.